

353

RIQUEZA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL. Aline Correa Mazzoni, Alois Schäfer, Fernanda Blauth de Lima, Rosane Lanzer (orient.) (UCS).

As lagoas costeiras do sul do Brasil são ecossistemas de grande riqueza e biodiversidade. O uso de suas águas para irrigação compromete a sobrevivência dos animais e a funcionalidade dos ecossistemas. Os macroinvertebrados são fonte alimentar para peixes, indicadores da degradação ambiental e influenciam na ciclagem de nutrientes, produtividade primária e decomposição. São organismos que habitam o substrato de fundo em pelo menos uma fase do seu ciclo vital. O objetivo do estudo foi determinar a riqueza da fauna de macroinvertebrados bentônicos relacionada às condições ecológicas de lagoas do litoral médio e sul do estado. As coletas foram realizadas em outubro de 2007 e janeiro de 2008, em 12 lagoas, por amostragens manuais no sedimento das margens e na vegetação aquática. As famílias mais comumente encontradas foram Dugesiidae, Ancyliidae, Hyalellidae, Coenagrionidae, Leptoceridae, Polycentropodidae e Chironomidae. A maior riqueza foi observada no sedimento e em *Eichhornia azurea*. As macrófitas servem como substrato, alimento, proteção contra predadores e ação das ondas e aumentam a diversidade de habitats. As lagoas da Figueira e do Papagaio mostraram riqueza de táxons elevada, enquanto as lagoas do Fundo e Tarumã apresentaram menor quantidade de táxons. Na lagoa da Figueira podem ocorrer ciclos de eutrofização, caracterizada pelo aumento da biomassa de fitoplâncton e plantas aquáticas, enquanto a lagoa do Papagaio conecta-se a um banhado, o que influencia a diversidade de animais. Nas lagoas do Fundo e Tarumã as características ecológicas e o uso para irrigação, respectivamente, podem explicar a redução no número de táxons. Os dados analisados até o momento indicam que a riqueza de macroinvertebrados nas lagoas está associada com as variáveis espaciais do hábitat, com a quantidade de nutrientes e variabilidade do substrato representado pelas macrófitas.